AUTORIZAÇÃO

A SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS NATURAIS
Autoriza o senhor WALDINEY CARLOS SIQUEIRA – Diretor Geral do SAAE

Endereço: Rua Romildo Alves Santana – Bairro São José

Ponto de Referência: ESTAÇÃO ELEVATÓRIA DE ESGOTO/SAAE – margem da Lagoa do Testa

De acordo com Relatório de Vistoria Técnica (em anexo) elaborado pelo Engenheiro Florestal desta Secretaria, Enoque Nunes Moraes, **AUTORIZAMOS o CORTE de 04 (quatro) ÁRVORES** das espécie **Castanheira**, *Terminalia catappa e* **Acácia**, *Acacia auriculiformis,* plantadas em torno da referida Estação, no endereço supramencionado.

Observações:

- Em caso existência de fiação, solicitar à ESCELSA autorização prévia e desligamento de rede;
- **Observação: A operação de Corte das referidas árvores será de total responsabilidade da requerente.**

A presente autorização foi confeccionada em 02 (duas) vias, sendo 01 (uma) destinada ao arquivo da SEMAM, 01 (uma) ao Requerente.

Linhares – ES, 05 de outubro de 2020.

FABRÍCIO BORGHI FOLLI
Secretário Municipal de Meio Ambiente e Recursos Hídricos Naturais – Interino

WNCB. /

REQUERENTE

PREFEITURA MUNICIPAL DE LINHARES

SECRETARIA DE
MEIO AMBIENTE
E RECURSOS HÍDRICOS NATURAIS

VISTORIA TÉCNICA

SAAE - ÁRVORES NA EEE DA RUA ROMILDO ALVES SANTANA – BAIRRO SÃO JOSÉ.

CORTE DE04 (QUATRO) ÁRVORES.

Em atendimento à **solicitação do ilustríssimo senhor Waldiney Carlos Siqueira**, Diretor Geral do SAAE – Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Linhares, entregue nesta SEMAM no dia 25 de setembro de 2020, quanto à autorização de corte de 04 (quatro) árvores existentes em torno da EEE – Estação Elevatória de Esgoto localizada no final da Rua Romildo Alves Santana, margem da lagoa do Testa (ou do Tesch) – Bairro São José, estivemos analisando a situação através das fotos passadas pelo SAAE para verificar a real necessidade de **corte das referidas árvores.**

Em análise técnica da situação pelo que se mostra nas fotos, confirma-se que se trata de Castanheira e Acácias, ***Acacia auriculiformis*** e ***Acacia mangium***, **que não foram plantadas no local**, mas que ali nasceram aleatoriamente por dispersão zoocórica (por animais) e/ou anemocórica (pelo vento), **que devido ao caráter agressivo** das espécies **podem causar prejuízos**, danificando o muro da elevatória, as caixas de decantação, bem como casa de bomba e qualquer outra estrutura de alvenaria ali existente. **Há um agravante que é a grande deposição de folhas na parte interna da elevatória oferecendo risco iminente de entupimento do sistema e até o transbordamento de efluentes.**

Considerando a situação em campo destacada acima e os efeitos negativos da manutenção das referidas árvores no local, **justificando, portanto, a operação de corte ora solicitada**, a fim de se evitar complicações futuras, **opinamos que seja emitida a devida autorização de corte de 04** (quatro) **árvores**, no endereço acima citado, para as devidas providências.

Trata-se de:

04 (quatro) **árvores** das espécies Castanheira, ***Terminalia catappa***, e Acácia, ***Acacia auriculiformis***.

Observação:O corte das referidas árvores será feito pelo próprio SAAE, devido à urgência que o caso requer, no intuito de se evitar danos maiores à estrutura da elevatória.

Ponto de Referência: EEE – Estação Elevatória de Esgoto localizada no final da Rua Romildo Alves Santana, margem da lagoa do Testa (ou do Tesch) – Bairro São José.

Linhares, 02 de outubro de 2020.

Enoque Nunes Moraes
Engenheiro Florestal
CREA 4927/D – ES

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

Ref. Solicitação do ilustríssimo senhor Waldiney Carlos Siqueira, Diretor Geral do SAAE – Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Linhares.ÁRVORES NA EEE DA RUA ROMILDO ALVES SANTANA – BAIRRO SÃO JOSÉ.

Figura 1 – Árvores (Castanheira e Acácias) muito próximas à fiação de rede elétrica fornecedora para o funcionamento do sistema de bombas da elevatória.

Figura 2 – Vista aproximada da situação da foto 1, árvores se entrelaçando à fiação e ao padrão de energia, **situação de risco**.

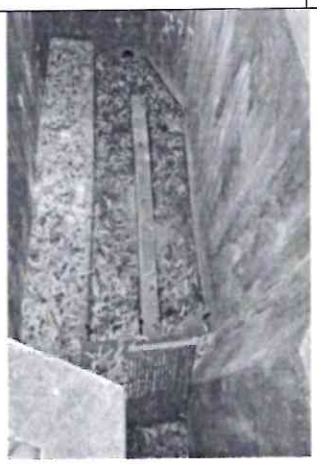

Figura 3 –Detalhe da grande quantidade de folhas secas lançadas nos tanques de decantação da **elevatória**, o que pode causar sérios transtornos, desde o trasbordamento dos efluentes até o entupimento do sistema.

Enoque Nunes Moraes
Engenheiro Florestal
CREA 4927/D – ES